

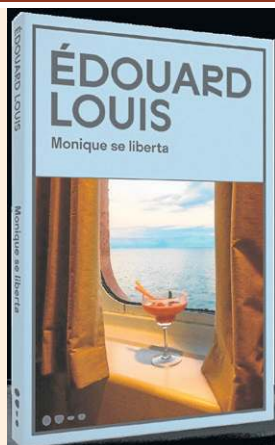
NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

MONIQUE SE LIBERTA

DE ÉDOUARD LOUIS. TRADUÇÃO:
MARÍLIA SCALZO. TODAVIA, 94
PÁGINAS. R\$ 54,90

Um dos nomes mais celebrados da autoficção francesa contemporânea, Édouard Louis conta a história da própria mãe, que precisa de apoio para deixar um casamento abusivo e degradante. O autor reflete sobre a liberdade e suas implicações nesse pequeno romance quase familiar.

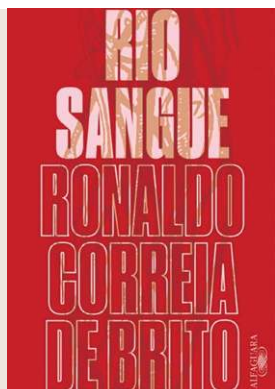


TODAVIA

RIO SANGUE

DE RONALDO CORREIA DE BRITO.
ALFAGUARA, 320 PÁGINAS. R\$ 89,90

José e João são filhos de portugueses que deixaram a terra natal para prosperar na colônia. O primeiro se torna padre e tem temperamento mais contido, enquanto o segundo é violento. Adultos, eles precisam dar conta da propriedade de família no sertão nordestino e ali vão enfrentar os conflitos e violências típicos da região.

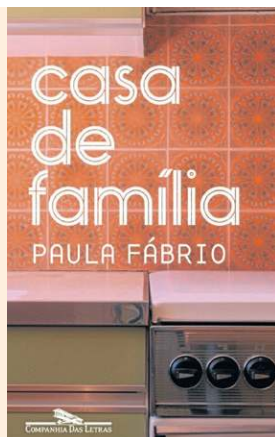


ALFAGUARA

CASA DE FAMÍLIA

DE PAULA FÁBRIO.
COMPANHIA DAS LETRAS,
290 PÁGINAS. R\$ 79,90

Permeado por questões de classe e gênero e ambientado em um contexto no qual desfilam as grandes questões do Brasil contemporâneo, o romance de Paula Fábrio traz a história de uma família de classe média alta que vê sua condição mudar ao longo das décadas e de acordo com os problemas que assolam o país.



COMPANHIA DAS LETRAS

NOSSOS MITOS

DE YAGUARÊ YAMÃ.
ILUSTRAÇÕES: DANIRAMPE.
PALLAS, 112
PÁGINAS. R\$ 85

Unindo a história de 18 figuras, parte delas de mitologia indígena, outra parte das lendas caboclas, o autor amazonense propõe reconstituir as origens dessas entidades que, ao longo do tempo e por obra da colonização, acabaram deturpadas, renomeadas e até fundidas em um só mito.



PALLAS

HORÓSCOPO

DISCUSSÕES

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Mercúrio e Marte em quadratura.

DE VEZ EM QUANDO uma boa discussão pode ser esclarecedora e promover criatividade para superar algum obstáculo, mas como as pessoas, em geral, andam exaustas e bastante rigorosas nas suas visões de mundo, já que a flexibilidade significaria terem de investir recursos vitais para se reinventarem, as discussões raramente adotam esse viés criativo. Ao contrário, discussões que surgem sobre detalhes se transformam rapidamente em campos de guerra onde circulam desejos assassinos, que apesar de não chegarem às vias de fato, promovem trocas verbais e gestuais de elevadíssimo poder destrutivo. Todos estamos sujeitos a essa dinâmica, e saber como sair dessa com dignidade requer presença de espírito e um mínimo de compreensão prática de que, apesar das diferenças, todas as pessoas têm direito à existência.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



É mais fácil se deixar envolver pela irritação alheia do que tomar distância e observar com imparcialidade o que verdadeiramente acontece. Procure adotar a postura mais difícil dessa vez, em benefício de todos.

TOURO (21/04 a 20/05)



Quando o que deveria estar automaticamente pronto na rotina deixa de funcionar, é hora de fazer das tripas coração e pensar que as contrariedades devem acontecer por algum bem, que por enquanto não dá para entender.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



É bastante fácil se envolver em argumentos baseados em ciúme, e esconder a realidade por trás de justificativas aparentemente sensatas. O ciúme não tem nada de sensato nem muito menos de libertador. Evite o quanto possível.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Nada mais confortável do que uma certeza, mas ao mesmo tempo, nada mais perigoso do que uma certeza, porque você se conforta nela e deixa de perceber as nuances que as contradizem e, talvez, renegam também.

LEÃO (22/07 a 22/08)



Há coisas que ainda precisam ser mantidas em sigilo, portanto, evite cair na tentação de provocar comoções que agora não fariam sentido, com você colocando todas as cartas sobre a mesa. Cada coisa no seu devido tempo.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Tudo que possuímos nesta existência é temporário, nem sequer os átomos de nossas constituições são realmente nossos, porque os emprestamos da Terra e a ela retornam depois de nosso falecimento. Tenha isso em mente.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Inadvertidamente, você pode se converter no ponto de partida de algumas discórdias. Quando isso acontecer, procure oferecer alguma palavra de alívio, evitando tomar partido por nenhum lado. Todos estão equivocados.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Os ressentimentos não dão prévio aviso, se instalam na alma sobre a certeza de ter sido cometida uma injustiça, e se munem de argumentos e justificativas para cozinhar no interior. Vomite os ressentimentos.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Quando você se sinta incapaz de lidar com as emoções misturadas dentro de sua própria alma, pelo menos não fique tomando iniciativas que, depois, seria mais difícil consertar do que agora não fazer nada.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



As discussões são acaloradas e nenhuma das pessoas envolvidas parece disposta a abrir mão de suas razões. Nossa humanidade é viciada no esporte de discordar, mesmo que, no fundo, todos falem a mesma coisa.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



As ideias são maravilhosas, mas os recursos necessários para que se realizem são escassos, e isso provoca irritação na alma, que pretende alçar voo o quanto antes. O tempo não é inimigo, é um importante aliado.

PEIXES (20/02 a 20/03)



É certo que há questões que irritam e inquietam ao ponto de fazerem você pensar que está tudo indo ladeira abaixo. Porém, se você respirar fundo e se conter durante alguns instantes, conseguirá ver outro cenário.